

ABORDAGEM SEMÂNTICA E MORFOLÓGICA A TERMOS INFORMÁTICOS NUM DICIONÁRIO BILINGUE PORTUGUÊS EUROPEU – ÁRABE PADRÃO

SEMANTIC AND MORPHOLOGICAL APPROACH TO COMPUTER TERMS IN A BILINGUAL DICTIONARY PORTUGUESE EUROPEAN – ARABIC STANDARD

*Abdesslam Okab**

Universidade Mohammed V, Rabat, Marrocos

Resumo: Este artigo aborda a semântica e a morfologia de termos de uso frequente na informática, numa perspetivação bilingue Português Europeu – Árabe Padrão. Nele foram tratadas 20 unidades terminológicas, todas emprestadas à língua predominante neste domínio de experiência, o inglês, e traduzidas literalmente para o árabe padronizado. Foi aplicada a estas unidades, previamente agrupadas em conjuntos terminológicos, a análise componencial de Pottier, para decompor a significação que revela a natureza semântica dos seus conceitos. A análise morfológica só constitui um aspeto formal que completa a parte semântica, no caso do português, com o intuito de descrever o grau do aportuguesamento, quando existe variação de forma nos termos envolvidos. Quanto aos sintagmas terminológicos do árabe em foco, que correspondem aos empréstimos crus do português como língua de partida e que são decalques semânticos, esses estão acompanhados, no corpus de exemplificação, das descrições gramaticais das bases de unidades simples das quais derivam.

Palavras-chave: Interfaces morfológico-semânticas; modelo componencial; quadros sémiicos; subcampos terminológicos; semântica terminológica.

Abstract: *This article discusses the semantics and morphology of commonly used terms in computer science, from a bilingual perspective related to European Portuguese – Standard Arabic. 20 terminological units were carried out, being all of them borrowed from the predominant language in this domain of experience, English, and translated literally by standard Arabic. They were applied to these units, previously grouped in terminological sets, using Pottier's component analysis to decompose the meaning that reveals the semantic nature of their concepts. The morphological analysis is only a formal aspect that completes the semantic part, in the case of Portuguese, with the purpose of describing the degree of morphological adaptation when variation of form in the terms involved exists. As for the Arabic terminological phrases in focus, which correspond to the crude borrowings of Portuguese as a source language and which are semantic decalcs, they are accompanied, in the corpus of exemplification, by the grammatical descriptions of the simple base units from which they derive.*

Keywords: *Morphological-Semantic Interfaces; Compositional Model; Semic Frames; Terminological Subfields; Terminological Semantics.*

* Professor do Instituto de Estudos Hispano-Lusófonos, Universidade Mohammed V – UM5, Rabat, Marrocos; a.okab854@gmail.com

Introdução

Tratar os termos da informática numa perspetivação bilingue Português – Árabe coloca a questão de terminologia num domínio dum ciência publicada predominantemente em língua inglesa desde o nascimento e cujos termos têm sido emprestados ou traduzidos da língua doadora por muitos idiomas no mundo.

Neste trabalho, pretendemos estudar os termos informáticos de uso frequente na elaboração dum dicionário bilingue Português Europeu – Árabe Padrão, tendo em conta as interfaces morfológico-semânticas que existem nas equivalências entre ambas as línguas em foco, para dar conta de como cada uma acolhe as unidades terminológicas do domínio da experiência da informática e quais equivalentes correspondem no árabe padrão¹ à terminologia informática comum do português de Portugal como língua de partida num dicionário bilingue, destinado a universitários e profissionais da tradução.

Apresentação do corpus de exemplificação

Para a análise em causa, todos os candidatos terminológicos, que foram selecionados propositadamente, pertencem a um vocabulário que reflete um uso abrangente que inclui pessoas não especialistas na área da informática. Trata-se dum conjunto de vinte termos que foram coletados no início para a língua de partida, o português europeu, no Dicionário da Língua Portuguesa de Porto Editora, para mais tarde serem contextualizados a partir de exemplos de textos publicitários e de imprensa, assim como da língua numérica. Após esta primeira etapa, procurei, com ajuda de glossários terminológicos bilingues Francês – Árabe / Inglês – Árabe e trilingues Francês – Inglês – Árabe, os equivalentes das vinte unidades terminológicas que constituem o objeto de nossa pesquisa. Na sua contextualização, os exemplos foram extraídos de textos digitalizados de finalidade informativa ou publicitária e de livros destinados a não especialistas.

¹ O árabe padrão é a língua usada nos meios de comunicação de massas, nos discursos oficiais e religiosos, a língua literária e científica dos países árabes, que possuem, para além dela, falas locais peculiares que utilizam só na comunicação familiar e do dia-a-dia entre eles.

Eis a seguir os termos – entradas do português, língua de partida (LP), e do árabe, língua de chegada (LC) com as categorias gramaticais, as definições e os contextos de uso, distribuídos nestes sete subcampos terminológicos:

1. Elementos físicos dum computador:

Português	Árabe
<p>hardware [ar'dwɛr] <i>n.m.</i> conjunto dos elementos físicos de um computador, que inclui o dispositivo principal e os periféricos (como teclado, monitor e impressora): «hardware» e «software» são essenciais. <i>A maior parte da verba vai para a aquisição de «hardware».</i></p> <p>software [sɔ'ftwɛr] <i>n.m.</i> conjunto de meios não materiais (em oposição a hardware) que servem para o tratamento automático da informação e permitem o «diálogo» entre o homem e o computador. <i>O vocábulo software é usado para designar a parte lógica que fornece as directivas para o conjunto de hardwares presentes num determinado dispositivo.</i></p> <p>chip ['ʃɪp] <i>n.m.</i> circuito integrado que tem como suporte uma pastilha de silício ou outro material semicondutor no qual são gravados ou inseridos componentes eletrónicos que, em conjunto, desempenham uma ou mais funções. <i>Para trocar o chip danificado, vendem-se chips retirados de outros computadores.</i></p>	<p>م. ! [mu:ɟidda:t alħa:su:b] بوساحل ا تادعم نوكتو ، بوساحل ا تانوكم نم قسوملم ءازج ا ماظن نيوكت ىلع لمعت ةيдам رصانع ةداع نم ءازج تلوخ قسسؤملا . اءومجمب بوساحل ا بوساحل ا تادعم ءارشل امتينازيم</p> <p>تايجمرب و ا .ؤم ! [barmaɟɟijja] ةيجمرب جماربالا ةفاك يه .ج ! [barmaɟɟijja:t] يف ايس يئر ارود يدؤت يتلا ةيبوساحل ا بوساحل ا ةيдамلا تانوكملا ىلع قرطيسلا زاهج ليغشت يف اهمم ارود ةيجمربلا بعثت بوساحل ا</p> <p>ىلع ةلم الكتم ةرئاد .ؤم ! [fari:ħa] ةحيرش ىلع يوتحت نوكل يسلا نم ةقار لکش يتلا تايلمعلا مظعمب موقت ، ةفلتخم تانوكم نأ كىلع بجي . ةينورتكل لإ ةبسااحل ا اءيدؤت ررض اهب قحل يتلا كبوساح ةحيرش ريغت</p>

2. Interfaces gráficas e sinais:

Português	Árabe
<p>desktop [dɛʃk'tɔp] <i>n.m.</i> parte da interface gráfica que mostra ícones que representam objetos comuns em ambientes de trabalho (como documentos, arquivos e pastas). <i>É bastante frequente os usuários deixarem no desktop atalhos para os programas mais utilizados.</i></p>	<p>مدخستسم مام رهظت يتلا قنولمل ءشاشلا وه .! م لكيل ع . ءدود عم قئاق دب هلي غشت دعب بوساحلا لي م حتب بوساحلا بتكم حطس دمجت ل حب . تاسوري فلل داضم</p>
<p>arroba [ɐ'robɐ] <i>n.f.</i> sinal gráfico (@), usado nos endereços de correio eletrônico para separar o nome do utilizador do endereço propriamente dito. <i>É por isso que o nome da exposição inclui a arroba @, o símbolo do correio electrónico.</i></p>	<p>ءمدخستسملا (@) ءم ال ع . د .! [aruba:z] زاب ورا مسا لصفل ينورتكلال ديربلا نيوان ع يف هل سيل يذلاو مسفن ناو نعل ن ع مدخستسملا ظفلي نكلو ، ءيظمنلا ءيبرعلا يف ددحم ظفل دلبي يف ءجرادل اب يرخال تاغلل ا يدح بسح نفل اف حتم بس تكا . ني عم يبرع عم تجم و@ زابورال ءم ال ع كرويوي يف ثي دحل ل م الكلا ءي تامل عمل رصع ل ثمت يتلا</p>

3. Componentes da placa mãe:

Português	Árabe
<p>processador [prusəsɐ'dɔr] <i>n.m.</i> circuito integrado que constitui o órgão central do computador e que tem capacidade para obter, decodificar e executar instruções. <i>As principais funções de um processador são: a execução das aplicações e a coordenação dos diferentes dispositivos contidos no equipamento.</i></p>	<p>بوساحلا تانوكم دحأ وه . ذم .! [mu:ʔa:liʒ] جلا عم ءم ال عم و تاميل عتل ريسفتب موقت يتلا . تايجمربلا امنضتت يتلا تانايبال ناسن لا يف لقعل ءباتمب جلا عملا ربت عي يف ءي لم ع ي ا هيل ع موقت يتلا ءاونلا وه نأل رتوي بمكل</p>
<p>microprocessador [mikrɔprusəsɐ'dɔr] ou microchip [mikrɔ'ʃip] <i>n.m.</i> circuito integrado de complexo que efectua as operações básicas de um microcomputador. <i>O microprocessador escolhido determina a capacidade de processamento do computador.</i></p>	<p>ءحيرش وه .! م .! [mu:ʔa:liʒ daqi:q] قي قد جلا عم رئاودلا نم ديدعل نم نوكتت ءينورتكلال جماربالا ذيفنت نع لوىسملا وهو ءيمقرلا جلا عم لك . ءيس يئرلا ءركاذلا يف ءنزخملا ءعنصلما ءكرشل بسح م صاخ زارط قي قد</p>

4. Unidades de medida informática:

Português	Árabe
<p>byte ['bajt] <i>n.m.</i> unidade básica de informação constituída por 8 bits: <i>A melhor forma de otimizar a RAM até ao último byte disponível é através da compra de um bom gestor de memória.</i></p>	<p>ةيمقر تامول عم ؤدحو يه .جن. د. إ. [ba:jt] تي أب يف نوكتت ،تالاصتال يفو بوساحل ييف مسقني ،بوساحل ؤغل ييف .تب 8 نم ؤداحل تب 8 يل تي ابلا</p>
<p>megabit [meɣə'bit] <i>n.m.</i> medida de capacidade de memória correspondente a 1024 kilobits. <i>O fluxo de dados nos computadores é medido por megabit.</i></p>	<p>تباجيم و [mi:ga:bit] تباجيم تنرتنالا ؤعرس سايقول لمعتست ؤدحو .ذم .إ. تي اباجيم 1 يواست تباجيم 8 نأ ؤاعارم عم تطترم ؤيتاوركلا ؤيمي دالكأل تاسسؤلما 622 لقنت طبر ؤادب ؤيبوروال امرئاظنب</p>
<p>megabyte [meɣə'bajt] <i>n.m.</i> unidade de medida de informação, equivalente a um milhão de bytes. <i>O megabyte é usado para medir o tamanho da memória e do espaço de armazenamento de um hardware.</i></p>	<p>ةينائل ييف تباجيم تي اباجيم و [mi:ya:ba:jt] تي اباجيم وليك 1024 لداعت ؤدحو يه .ذم .إ. [mi:ga:ba:jt] عابت .تافلما م جح سايقول مدختست و تي اب رخأل سايق نم تي اباجيم ليوححتل ؤبساح</p>

5. Profissionais informáticos

Português	Árabe
<p>cracker ['krakər] <i>n.</i> pessoa que quebra a segurança de sistemas informáticos. <i>Muitos crackers aconselham empresas na segurança dos computadores.</i></p>	<p>صخش .إ. م. [muxtariq ?amni:] ي نم أ قرتخم بيل اس او قرط فاشكتس او ص ح فب موق ي يف ؤوجوم ؤي نم أ تارغت لال غتس او قارتخال قرتخم ل نكمب .ككبش ؤمظن او بوساحل ؤمظن أ اياحضل ن ع ؤفلتخم تاناي ب عي م جت ي نم أ ادج ؤل يوط تارتفل م عمل ع نود</p>
<p>programador [prugrəmə'dor] <i>n.m.</i> pessoa que desenvolve e aperfeiçoa programas de computador. <i>Com certeza, ser programador é uma alternativa interessante e vantajosa no mercado atual.</i></p>	<p>ينقت ص ص ختم وه .ذم .إ. [mubarmiz] جم برم لص او تل او رتوي بموكل زاهج م كحتل انكم ي اذ .جم برم ل ؤغل ي عدت ؤصاخ ؤغل لال خ نم ه عم اين هذا جم و أ ال يلق ولو انتشم جم برم ل ناك كشم زي يمت عي طتسي ال دف ام دح يل ةي جم برم ل مترفش يف تري غص</p>
<p>webmaster [web'maʃtər] <i>n.</i> pessoa responsável pela edição ou pela administração de um site na Internet. <i>Nos dias atuais, o webmaster de ponta trabalha com criação de sistemas com usabilidade para deficientes físicos e visuais.</i></p>	<p>صخش .إ. م. [mudi:r almawqi:] ع قو مل ري دم نم .ع قو مل ؤناي صو ذي فنت نع لويئسم كرح ؤبقارم ع قو مل ري دم تاي لوؤسم ن أنم دكأ تلل نم ع لويئسم ل ع قو مل ل ني ري ازل ةب ادج مهل ؤمدم ل جم برم ل</p>

6. Ação informática:

Português	Árabe
<p>crashar [kre'ʃar]] <i>v.trans.dir.</i> interromper-se inesperadamente um programa informático. <i>Aquele impulso consegue crashar qualquer computador.</i></p> <p>descompactar [dəʃkɔpɐ'ktar] <i>v.trans.dir.</i> restabelecer tamanho original dum ficheiro que foi comprimido para ocupar menos espaço num suporte informático. <i>Sempre use um aplicativo confiável para descompactar o arquivo ZIP.</i></p> <p>scanear [ske'njar] <i>v.trans.dir.</i> converter texto ou imagem impressos em dados digitais, passíveis de serem interpretados por um computador, utilizando um aparelho de leitura ótica como um scanner. <i>Precisamos de uma solução para que seja possível scanear diretamente documentos e fazer recorte e salvar.</i></p>	<p>جم ان رب لمع فقوت .ال ف [inha:ra] راهنا نم رمأل ئطاخ لامعتسال ةجيتنك بوساح نع لوئسمل مداخل انكمتي ال امدن ع .رم اوأل راهني لوخدلا تابلط قفاك ذي فننت نم عقوملا ع عقوملا</p> <p>نم غلأ [al ya:] و أفلم طغض كف و [fakka dayta milaffin] ن غضلا كفت نأ تدرأ اذ .ف م رقت نأ كي لع winrar لكشب رهظي فلم ن.ميأل رزلاب ةرأفل</p> <p>صوصن و أ روص لّوح .تم ف [masaha] حسم لامعتساب ةي مقور روص ي ل ا هت ع ي بظ نم اباتك اي ةوض ت حسم اذ .ي ةوضلا حسملا ةخسنب ظافت حال نم نكمتت فوسف ارذان هنم ةم ةاد ةي مقور</p>

7. Algumas siglas – termos:

Português	Árabe
<p>PDF é um formato de ficheiro único que preserva as características originais de seu documento independente da fonte que o gerou (Sigla de Portable Document Format). <i>Os PDFs podem ser impressos exatamente da mesma maneira em qualquer impressora, pois a sua formatação mantém-se fixa.</i></p> <p>RAM memória do computador que armazena dados temporariamente (Sigla de Random Access Memory). <i>A RAM é uma peça que armazena dados de programas em execução enquanto o computador está ligado.</i></p>	<p>[nasaqu lmustanad lmanqu:l] pdf. فإ يدي ب فلم و أ .ل م (PDF) تادن تسملا ليثمتل مدختست تافل م ةغيص ةي جمر بل ان ع ةلقتسم ةروصب داعبال ةي ةانث قسن ي دن ع نكي مل .داتعل و أ لي غشتلا ماظن و أ هن ع كتمل ك يذل لاقمل لوقنملا دن تسملا [ða:kirat lwušul lʔaʃwa:ʔi:] ةركاذ .ةي ةاوشعل ةركاذلا و أ .ل م (RAM) ةحازل اتقؤم تاناي بلاب ظافت حال اب موقت ةفلتخملا لي غشتلا ةعرس ني ب تافالتخال بوساحلا م عدي .بوساحلا زاهجو ةعباطلا لثم ةلءاه ةعسب (مار) ي ةاوشع لوصو ةركاذ لب بتي اب اري ت 1.5 ي ل ل لصت</p>

(continua)

(continuação)

Português	Árabe
<p>URL sistema que localiza recursos na internet através da atribuição de nomes e endereços (Sigla de Uniform Resource Locator). <i>Uma URL bem estruturada pode causar grande impacto na estratégia digital de qualquer negócio.</i></p> <p>USB tipo de conexão para ligação de periféricos (impressoras, scanners, etc.) (Sigla de Universal Serial Bus). <i>A atual versão de USB entrou no mercado de forma efetiva no final de 2001.</i></p>	<p>١. م. (دراوملا وأ) تاملول عملا عقوم ددحم قلطي [muħaddid mawqiz, alma:lu:ma:t]. طيرش يف هلخدت يذلا بيولا ناونع ىلع ديرت يذلا عقوملا ىل لوصولل حفصتملا ىلع يوتحي بيو عقوم لكف ,منع ثحبل عقوم ددحم مادختسال راي عم لكاه .ناونع رداصم داجي لجا نم ةيموكحل تامول عملا .ةينورتكلال اهتامول عم</p> <p>٢. [na:qil tasalsuli: ja :lami:] م. ١. م. (USB) يب س! وي وأ لثم ةيفرطل ا قزه آل اب بوس ا حل ا قزه ا طبري نيبت تارش و م ل لك .قرأفل او حي تافل ا ةحول حبص سي ي م ل ا ع ل ا ي ل س ل س ت ل ا ل ق ا ن ل ا ن ا ب عزانم امنود اء اء ا ل ض ف ا ل ا و ا م ا د خ ت س ا ر ث ك ا ل ا ر ك ذ ي</p>

Neste corpus dominam, portanto, muitos empréstimos crusos no português língua de partida, incorporados tais como são no inglês e às vezes com uma ligeira adaptação fonética. O fato de não serem aportuguesados morfologicamente esse tipo de xenotermos levou a investigadora Margarita Correia (2006) a prever uma possível influência do inglês na morfologia das línguas acolhedoras de vocabulários de especialidade dessa língua:

Trazer à consideração do auditório a hipótese de que línguas minorizadas, como é o caso do português na Europa, estejam a ser descaracterizadas, já não apenas pela entrada maciça de termos de língua inglesa, mas também pela criação neológica com recurso quase exclusivo a mecanismos e operadores que têm cognatos em língua inglesa. Dito de outro modo, ponho a hipótese de as nossas línguas estarem a ser afectadas no seu âmago, isto é, na sua estrutura morfológica. (CORREIA, 2006, p. 32).

Quanto ao árabe padrão, o corpus representa uma seleção com base em textos de divulgação numérica e glossários terminológicos como já foram acima referidos. No entanto, a diglossia no mundo árabe faz com que, em paralelo aos decalques ou

traduções literais do sistema estandardizado, as falas locais utilizem sobretudo empréstimos crusos não só entre especialistas, mas também na linguagem do dia-a-dia.

Análise semântica e morfológica

Quer nas unidades terminológicas quer nas unidades lexicais, uma análise semântica permite essencialmente descrever como as unidades em causa estabelecem entre si determinadas relações semânticas que constituem uma estrutura de significados organizados numa rede de conhecimento, como é o caso neste estudo, focado na terminologia informática. Quanto à morfologia das palavras analisadas semanticamente, constitui um aspeto complementar que visa descrever as variações morfológicas dos empréstimos ingleses no português europeu, que às vezes nem sofrem uma modificação articulatória, assim como dar observações sobre os decalques árabes que são na sua imensa maioria sintagmas terminológicos que resultam da tradução de termos simples ou da siglação da língua dominante no domínio da tecnologia informática.

Como não tencionamos, no quadro desta perspetivação de lexicografia de especialidade num dicionário bilingue Português Europeu – Árabe Padrão, estudar todos os níveis que envolve a estruturação semântica dos empréstimos informáticos, empregados em ambas as línguas em foco, lançamos mão do modelo composicional do linguista francês Pottier² para evidenciar os traços sêmicos que compõem as terminologias das sete subclasses que formam o conjunto de vinte termos de uso frequente nessa linguagem para fins específicos. Esse célebre método analítico nos anos 60 consiste em decompor o conteúdo semântico das unidades léxicas dum mesmo campo semântico em semas ou traços sêmicos, para diferenciar as palavras pertencentes à mesma esfera semântica. Naquela altura, a proposta de Pottier (1964) foi criticada por ter tido em conta os mínimos traços de conteúdo extralinguístico na análise do seu campo lexical dos nomes das cadeiras. Mas com o decorrer dos anos, o terminólogo alemão Martin Hummel (2009) afirmou que

² Pottier, Bernard. Vers une sémantique moderne. *Travaux de linguistique et de littérature de Strasbourg II*, 1964, p. 107-137.

não se pode considerar errada a validade desses traços no nosso conhecimento, salientando na citação abaixo a importância da sua função na comunicação:

In this sense, the structural assumption of intra-linguistic features is right. They do not differ in nature of from other features of our knowledge, but only by their function in linguistic communication, for instance, if a word presupposes a featu for designation. In other words, when a meaning presupposes “four legs” in the referential process, then the extra-linguistic feature “four legs” has been integrate cognitively as semantic feature in our mental concept. This way; the concept has mental reality on its own right. (HUMMEL, 2009, p. 115).

Em consequência, a aplicação da análise de Pottier (1964) para explicitar as relações semânticas das unidades analisadas neste trabalho não coloca problemas para determinar o significado nuclear de cada termo, e numa perspetivação terminológica, como afirma Hummel (2009, p. 110), “a primeira função de uma palavra é identificar o significado e, em segundo lugar, é ativar as grandes partes das redes cognitivas que rodeiam o seu significado principal”.

A aplicação da decomposição dos termos dos sete subcampos terminológicos, que apresentei na primeira parte, para caracterizar os seus membros constitutivos em semas ou traços mínimos de sentido que permitem estabelecer diferenças entre unidades terminológicas do mesmo conjunto, será feita, a seguir, em forma de quadros sêmicos:

- Subconjunto de nomes de componentes materiais ou imateriais do computador:

Semas		S ₁ Sistema de computação	S2 Equipamento Físico	S ₃ Da instruções para executar tarefas	S4 Realiza todas as atividades
Hardware	تادعم	+	+	-	-
Software	بوس احل	+	-	+	-
chip	ةي حرب ةح يرش	+		+	+

- Subconjunto de interfaces gráficas e sinais:

Semas		S ₁ Interface gráfico ou sinal	S2 Mostra ícone	S ₃ Símbolo do correio eletrónico
Português	Árabe			
Desktop	حطس ببتاكم	+	+	-
arroba	بوساحلا زابورا	+	-	+

- Subconjunto de componente da placa da mãe:

Semas		S ₁ Componente da placa da mãe	S2 Descodificação e execução	S ₃ Pequeno circuito microscópico
Português	Árabe			
Processador	جلاعم	+	+	-
Microprocessador	جلاعم قيقد	+	+	+

- Subconjunto de unidades de medida informática:

Semas		S ₁ Unidade de medida basilar	S2 8 bits	S ₃ 1024 kilobits	S4 1 milhão de bits
Português	Árabe				
Byte	تئياب	+	+	-	-
Megabit	تباغيم	+	-	+	-
Megabyte	تياباغيم	+	-	-	+

- Subconjunto de profissionais informáticos:

Semas		S ₁ Profissão de informático	S2 Programação	S ₃ Desenho e desenvolvimento de páginas	S4 Atividade ilegal
Termos					
Português	Árabe				
Cracker	قرتخ ينمأ	+	~	-	+
Programador	جمربم	+	+	-	-
Webmaster	ريدم عقوملا	+	-	+	-

- Conjunto de verbos ações – processos:

Semas		S ₁ Ação – processo informática	S2 Interrupção do programa	S ₃ Descompressão de ficheiro	S4 Conversão em dados digitais
Termos					
Português	Árabe				
Crashar	راونا	+	+	-	-
Descompactar	ىغلا كفوأ طغض فلم	+	-	+	-
Scanear	حسم	+	-	-	+

- Algumas siglas – termos:

Semas		S ₁ Componente de Computação	S ₂ Formato de documento portátil	S ₃ Memória temporal	S ₄ Localizador Universal de recursos	S ₅ Conector periférico
Português	Árabe					
PDF	قسن دن تسمل لوقنملا	+	+	-	-	-
RAM	قر كاذ لوصول يئ او شعل	+	-	+	-	-
URL	عقوم ددح تامول عمل	+	-	-	+	-
USB	لقان يلس لس يملع	+	-	-	-	+

Do ponto de vista do número de termos que compõem os sete conjuntos, cuja divisão em mínimas características semânticas foi feita acima, existem quatro grupos com três termos, dois com dois candidatos terminológicos e um com quatro unidades. O conjunto dos semas mínimos dos quais precisa a desmembração do conteúdo desses é:

$$C (3 \text{ termos}) = S_{1+} S_{2+} S_{3+} S_4$$

$$C (2 \text{ termos}) = S_{1+} S_{2+} S_3$$

$$C (4 \text{ termos}) = S_{1+} S_{2+} S_{3+} S_{4+} S_5$$

O que se pode deduzir dessa decomposição de unidades terminológicas em semas é que o número de semas que opõem os elementos que partilham um traço comum coincide exatamente com as unidades opostas; isso significa que a

designação terminológica é um procedimento linguístico que une conceitos ideais a objetos e funções reais.

A variação morfológica dos termos de origem inglesa no corpus de português europeu permite-nos formular algumas observações sobre o seu comportamento na língua acolhedora. As formas presentes nos exemplos apresentam dados que contêm informações sobre os seguintes aspectos morfológicos:

- As palavras inglesas, sem marcas de gênero masculino ou feminino no seu sistema, adquirem o gênero masculino mediante o artigo português *o*: *o chip*, *o desktop*, *o hardware* e quando pluralizam levam a marca gráfica *s*, que segundo o contexto silábico ou articulação sintática, é pronunciada como as consoantes palatais [ʃ] ou [ʒ]: *os chips*, *os desktops*, *os hardwares*.
- Na sufixação nominal dos nomes de profissionais ou circuitos que executam operações no computador, os substantivos de origem inglesa foram integrados no português com o sufixo [dor] portador do significado de ação como nas seguintes unidades: *programador*, *processador* e *microprocessador*.
- Na sufixação verbal, o aportuguesamento dum verbo, a partir duma base verbal inglesa usada na língua de especialidade em causa, adquire marcas infinitivas da língua acolhedora:
 - a - a terminação [ar] para uma ação simples como em *crashar* e *descompactar*;
 - b - a desinência [ear] para exprimir uma significação frequentativa na base formativa como em *escanear*.

No árabe padrão, que é a língua das mídias e o veículo literário e científico nos países árabes, as palavras que equivalem a termos anglo-saxónicos pertencem a unidades lexicais do tesouro lexicográfico árabe, no qual se utilizam para exprimir conceitos gerais e, portanto, constituem traduções literais, para não incorporar termos crus numa língua com caracteres alfabéticos próprios e muito afastada da família indo-europeia.

Assim, só há sete termos simples entre os quais existe [aruba:z] زاب ورا, uma variante francesa do anglicismo *arroba*³, que é um sinal de correio eletrônico. Os outros estão distribuídos conforme as suas categorias morfossintáticas em:

- 4 nomes de formas nominais e verbais árabes:

Inglês/Português	Árabe Padrão
Chip Software Processador Programador	ؤم. إ. [fari:ħa] قحيرش بوسنم. ؤم. إ. [barmaħziħja] ةيجمرب ةجمرب ىلإ جلاعل عف نم. ذم. إ. [muħa:liħ] جلاعلم جّمزب ل عف نم. ذم. إ. [mubarmiz] جمربم

- 2 verbos:

Inglês/Português	Árabe Padrão
Crash/Crashar Scan/Scanear	ال. ف. [inha:ra] راهنا بم. ف. [masaħa] حسم

Os 13 correspondentes terminológicos do português no nosso corpus, em uso no árabe estandardizado, dividem-se em duas classes de empréstimos:

- 3 termos crusos, que pertencem ao campo semântico das medidas de informação, só transliterados em alfabeto arábico e ligeiramente adaptados a articulação árabe:

Inglês/Português	Árabe Padrão
Byte	جن. د. إ. [ba:jt] تبايت
Megabit	تبايت ميم وأ [mi:yabit] تبايت ميم [mi:gabit] ذم. إ.
Megabyte	تبايت ميم وأ [mi:ya:ba:jt] تبايت ميم [mi:ga:ba:jt] ذم. إ.

³ A palavra arroba é um arabismo usado no espanhol e no português para se referir a uma medida antiga de peso.

- 4 sintagmas terminológicos, que procedem da siglação na língua doadora e cujas siglas não são automaticamente transliteradas senão que se usam nas suas siglas inglesas acompanhadas de conceitos literais da língua acolhedora para dar forma linguística a sua significação terminológica:

Inglês/Português	Árabe Padrão
PDF	لوقنملا دن تسملا قسن [nasaqu lmustanad lmanqu:l]
RAM	يئاوشعل لوصولا قركاذ [ða:kirat lwuṣul lʔaʃwa:ʔi:]
URL	م. (دراوملا وأ) تامول عملا عقوم ددخم [muḥaddid mawqiʕ almaʔlu:ma:t]
USB	يملع يسلسلست لقان م. [na:qil tasalsuli: ʔa:lami:]

Os 6 elementos restantes são sintagmas terminológicos que servem para exprimir necessidades semânticas que estão estreitamente em relação de dependência com objetos, funções e profissões informáticas:

Inglês/Português	Árabe Padrão
Desktop	بوساحل ابتمك حطس م. [saṭḥ maktab alḥa:su:b]
Hardware	بوساحل اتادعم م. [muʔidda:t alḥa:su:b]
Microprocessador/Microchip	م. قيقد جلاع م. [muʔa:liz daqi:q]
Webmaster	م. عقومل ريدم [mudi:r almawqiʕ]
Cracker	م. ينمأ قرتخم [muxtariq ʔamni:]
Descompactar	م. فلم طغض كف وأ [al ʔa:] [fakka ʔayṭa milaffin]

Considerações finais

Em jeito de conclusão, os termos da informática estudados numa abordagem bilingue Português Europeu – Árabe Padrão revelam que a solução do português, por economia da linguagem, é usar os empréstimos do inglês com apenas alguma alteração na pronúncia ou na forma, enquanto no árabe padrão a tendência é arabizar recorrendo a decalques semânticos com palavras do seu próprio tesouro lexical, por se tratar duma língua padronizada, visto que as línguas de fala espontânea nos países árabes usam sobretudo os empréstimos do inglês.

A semântica dos termos em causa, analisada no quadro da decomposição sêmica das unidades terminológicas, agrupadas em subcampos terminológicos cujos componentes partilham uma propriedade semântica comum, tem demonstrado que essas unidades semio-linguísticas se diferenciam entre si por uma só dimensão semântica, porque os seus conceitos se estruturam em derredor de objetos, funções e profissões, dado que se trata de um domínio técnico-informático.

A morfologia dos empréstimos crus do português não obedece a um mecanismo automático de aportuguesamento, e as poucas marcas morfológicas da língua portuguesa ficam atestadas, no corpus recolhido, por verbos, nomes de funções e de algumas atividades profissionais. Em relação a esse ponto, só um corpus exaustivo pode revelar se a morfologia do português é permeável perante a invasão de neologismos científicos do inglês.

Referências

AL-AJMI, H. *Dicionário de termos técnicos da informática Inglês-Árabe*. Kuwait: Universidade de Kuwait, 2017-2018.

ALVES, L. M. Empréstimos nas línguas de especialidade: algumas considerações. In: *Ciência da Informação*, Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e tecnologia (Ibict), vol. 24, n. 3, 1995, p. 319-321.

ASSIRATI, E. T. Neologismo por empréstimo na informática. In: *Alfa/Revista de Linguística*, São Paulo, vol. 42, 1998, p. 121-145.

OKAB, A. Abordagem semântica e morfológica a termos informáticos num dicionário bilingue Português Europeu – Árabe Padrão

BERTELS, A. Étudier la sémantique des termes techniques : des théories à la pratique. In : *Actes de 8^{ème} conférence internationale Terminologie et Intelligence Artificielle*, Toulouse, 2009, p. 1-11.

CAMPENHOUDT, M. V. Pour une approche sémantique du terme et de ses équivalents. In: *International Journal of Lexicography*, Oxford University Press, XIV, 3 September, 2001, p. 1-26.

CIRO, L. A.; VILA RUBIO, N. El préstamo en el léxico de la informática e Internet en el ámbito hispánico. *Revista Virtual Universidad Católica del Norte*, n. 46, 2015, 129-145.

CORREIA, M. Morfologia e terminologia: marcas morfológicas da génese do vocabulário da Náutica português». In: M. T. Cabré, R. Estopà & C. Tebé (eds.). *La terminologia en el siglo XXI – Contribución a la Cultura de la Paz, la Diversidad y la Sostenibilidad (Atas del IX Simpósio Iberoamericano de Terminología RITERM04)*. Barcelona: IULA / Universitat Pompeu Fabra, 2006, p. 31-52.

FASSI FEHRI, A. *Lexique d'informatique Français – Anglais – Arabe*. Rabat : Publications de l'Institut d'Études et de Recherches pour l'Arabisation, Université Mohammed V.

HUMMEL, M. Semantics, terminology, and the impact of history and culture on socio-economic terms. In: *Fachsprache*, n. 3-4, 2009, p. 110-125.

MARTÍNEZ MOTOS, R. Los campos semánticos y la terminología bilingüe. In: *El diccionario como puente entre las lenguas y culturas del mundo. Actas del II Congreso Internacional de Lexicografía Hispánica*. Edición digital: <http://www.cervantesvirtual.com/nd/ark:59851/bmc697ml>, p. 742-746.

MORAIS, I. T. Algumas considerações sobre línguas de especialidade e seus processos lexicogénicos. In: *Revista Máthesis*, n. 12, 2003, p. 113-130. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa.

POTTIER, B. Vers une sémantique moderne. In : *Travaux de Linguistique et de Littérature de Strasbourg II*, 1964, p. 107-137.

POTTIER, B. Comment dénommer les sèmes. In : *Bulletin du Groupe de recherches sémio-linguistiques* (EHESS), Institut de la langue française (CNRS), n. 13, 1980, p. 21-29.

RAIMUNDO, E. M., CERVANTES, B. M., PEREIRA, L. M. Análise terminológica: termos e contextos. In: *Anais do V Selisigno e VI Simpósio de Leitura da Universidade Estadual de Londrina*, 2006, p. 1-6.

OKAB, A. Abordagem semântica e morfológica a termos informáticos num dicionário bilingue Português Europeu – Árabe Padrão

SERRANO, O. R. Analyse sémantico-lexicale et terminologique. In *Revista Folios*, n. 47, 2018, p. 153-163. Bogotá: Universidad Pedagógica Nacional.

TTAOUALBA, M. *Dicionário de Abu Ghazala das técnicas informáticas e da comunicação Árabe-Ínglês*. Jordânia: Editora Associação de Contabilistas, 2012.

TTAMIMI, A. *Termos de Internet e da informática usados no mundo e suas definições*. Jordânia: Dar Oussama, 2009.

Recebido: 30/11/2019.
Aprovado: 16/01/2020.